

1 - PERFIL DO CURSO

O Perfil do Curso de Medicina ofertado pela Univale está ancorado nos princípios, nos fundamentos e nas finalidades da formação em Medicina estabelecidos nas DCNs pela Resolução CNE/CES Nº 3/2014, assegurados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), no Regimento Geral da Univale (2018), bem como nos Referenciais de Qualidade INEP(2017) e demais legislações e normas, o que garante a legalidade da validade do diploma do egresso do curso em todo o território Nacional.

A organização curricular do PPC integra as áreas de formação na Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, articulando os conhecimentos, habilidades e competências necessários à prática médica em diferentes contextos do trabalho em saúde, com desempenhos profissionais de excelência, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a consolidação do perfil do curso, a estrutura curricular é composta por Módulos Interdisciplinares constituídos por Grupos Temáticos, conforme Matriz Curricular, cujos conteúdos são ministrados de forma interdisciplinar, corroborando para a formação de médicos generalistas aptos ao trabalho nas instâncias básicas de saúde. Nesse contexto, o PPC 2020, atualizado pelo NDE e Colegiado foi aprovado pela Resolução CONSUNI 021/2020, bem como o Plano Estratégico Gestão do Curso pelo Coordenador, para o biênio (2020-2021).

2 - ATIVIDADES DO CURSO

As atividades Complementares constituem um componente curricular obrigatório e se integram à matriz, sendo institucionalizadas por Regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado do curso, estando em conformidade ao que determinam as DCNs, Resolução Nº 3 CNE/CES/2014. Visam contribuir para o enriquecimento do currículo no desenvolvimento de competências e habilidades na área de formação profissional e do perfil do egresso do curso de Medicina, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região.

As Atividades Complementares são realizadas pelos discentes de forma autônoma e independente, dentro ou fora da instituição, mediante estudos e práticas, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins, a prática de atividades de pesquisa de temas transversais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e ações de extensão junto à comunidade, conforme determina a legislação vigente .

A carga horária das Atividades Complementares, conforme o PPC do curso de Medicina é de 190 (cento e noventa horas), a serem integralizadas ao longo do curso, cujo processo de validação é realizado por uma comissão composta por três docentes do Curso de Medicina, a qual compete à analisar, julgar, avaliar e validar, por meio de critérios legítimos, as Atividades Complementares internas e externas; certificar os registros das Atividades Complementares realizadas e deliberar sobre solicitações relacionadas à convalidação de horas de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares devem, necessariamente, contemplar em seu cumprimento, atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades culturais, que ensejem os seguintes objetivos: Enriquecer o processo de aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente; Estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica; Possibilitar, ao discente, o exercício da autonomia na gestão de atividades do seu interesse e de forma coerente com o perfil do egresso descrito no PPC; Ampliar os conhecimentos teóricos e práticos do discente, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incentivando sua participação em projetos de extensão social; Desenvolver a compreensão, pelo discente, da necessidade da educação continuada e permanente; Flexibilizar e prolongar experiências curriculares por meio de atividades diversificadas, pertinentes a uma formação profissional reconhecedora das demandas e exigências que caracterizam a contemporaneidade; Contribuir com uma maior integração dos módulos de ensino-aprendizagem estruturados no PPC, por meio de incentivos aos docentes e discentes quanto ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares coerentes com a formação ética, científica e cultural do egresso do curso de Medicina da Univale.

O Regulamento das Atividades Complementares com as diretrizes e normas, contendo todas as orientações estão disponíveis aos alunos e professores no PORTAL UNIVALE.

3- PERFIL DO EGRESSO

Em conformidade ao que determinam as DCNs, o egresso do Curso de Medicina da Univale terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano, constituindo-se referência absoluta para as ações didático-pedagógicas que estruturam o processo formativo do médico. Nessa perspectiva, o Núcleo Docente do Curso (NDE) valida semestralmente os Planos de Ensino, tendo como critérios de análise os objetivos propostos, conteúdos atualizados, metodologias ativas, recursos didáticos interativos, bibliografias dentro da nova métrica qualitativa e os critérios e instrumentos de avaliação, capazes de regular o desenvolvimento das habilidades e competências definidas ao perfil do egresso. Ao final do curso, o graduado deverá demonstrar as competências, habilidades, atitudes e conhecimentos necessários para um eficiente desempenho nas áreas de atenção à saúde, em gestão e educação em saúde. Considerar a diversidade humana que singulariza cada pessoa ou cada grupo social, primando pela equidade como direito à cidadania; compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade local; e corresponsabilizar-se pela sua própria formação inicial, com autonomia, responsabilidade social, comprometendo-se com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e, sobretudo ter atitude de aprender a aprender, como postura ativa do processo de formação inicial e continuada. Consolidado, o perfil desejado, o egresso estará habilitado para o trabalho em programas multiprofissionais instituídos pelo Ministério da Saúde, capazes de promover e recuperar a saúde e prevenir doenças nos planos individual e coletivo, com atuação eficiente e eficaz com base nas evidências científicas. Pelo exposto, o PPC de Medicina destinou uma adequada carga horária para as atividades práticas, teóricas, de extensão e de iniciação científica correlatas às áreas de Saúde individual e coletiva, privilegiando as interações junto às comunidades locais, que atendam o quadro epidemiológico dos territórios de atuação.

4 – FORMAS DE ACESSO AO CURSO

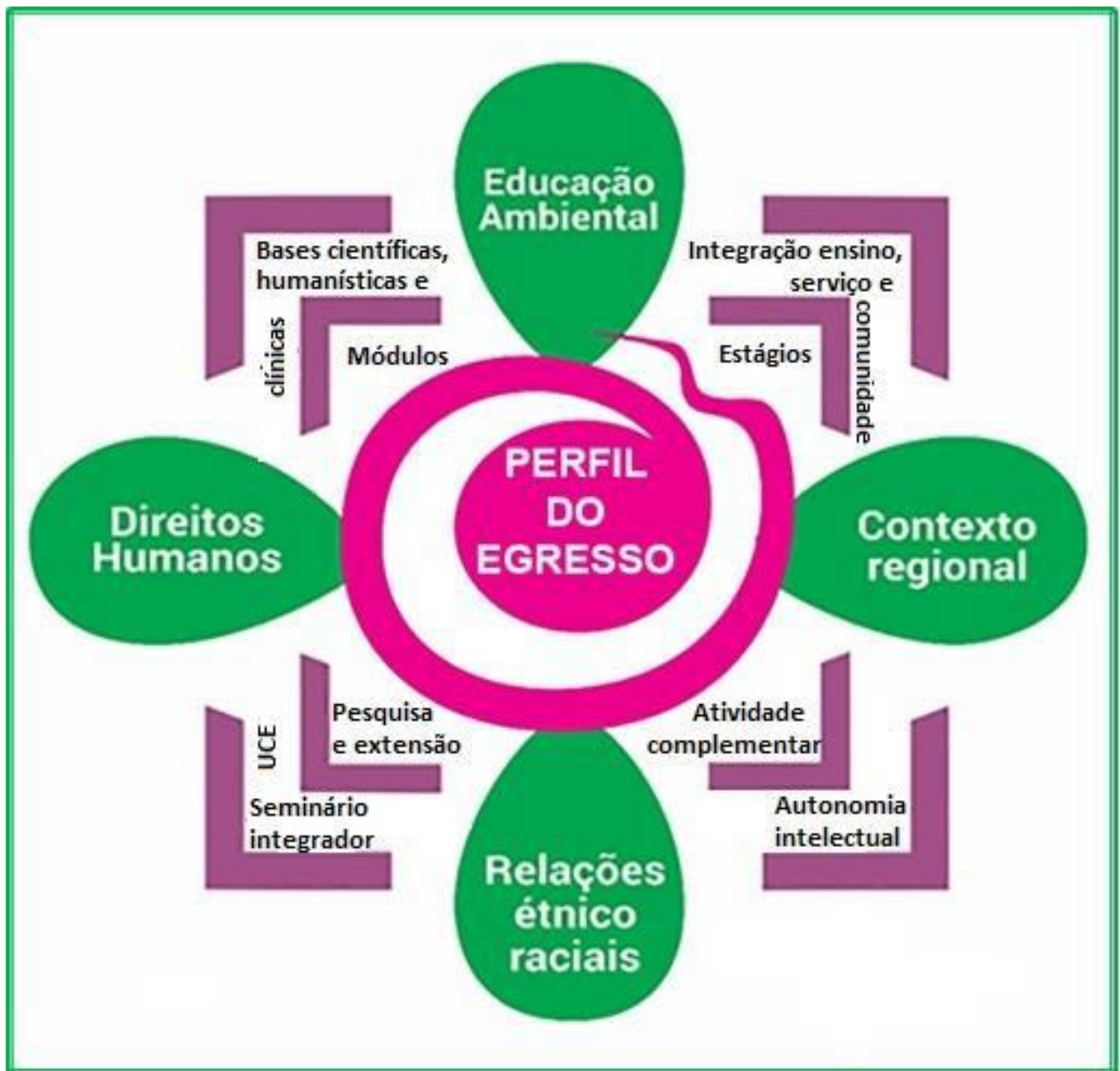
O acesso ao curso de Medicina se efetiva por meio de Processo Seletivo, conforme regulamentado no Regimento Geral da Universidade Vale do Rio Doce-UNIVALE (2018), sendo realizado por uma Comissão Permanente do Processo Seletivo, com normas específicas aprovadas pela Reitoria, nos termos de Editais publicados destinados à seleção de candidatos e ao preenchimento de vagas existentes no curso de Graduação em Medicina, para a classificação dos inscritos, no limite estrito das vagas oferecidas, respeitados os critérios de seleção.

No curso de Medicina, a classificação dar-se-á dá por meio da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), realizado nos três anos anteriores à data de inscrição do candidato que tenha concluído o ensino médio, sendo a classificação feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, respeitado o limite de vagas fixado e excluídos os candidatos que não obtiverem os requisitos mínimos estabelecidos nos termos do Edital.

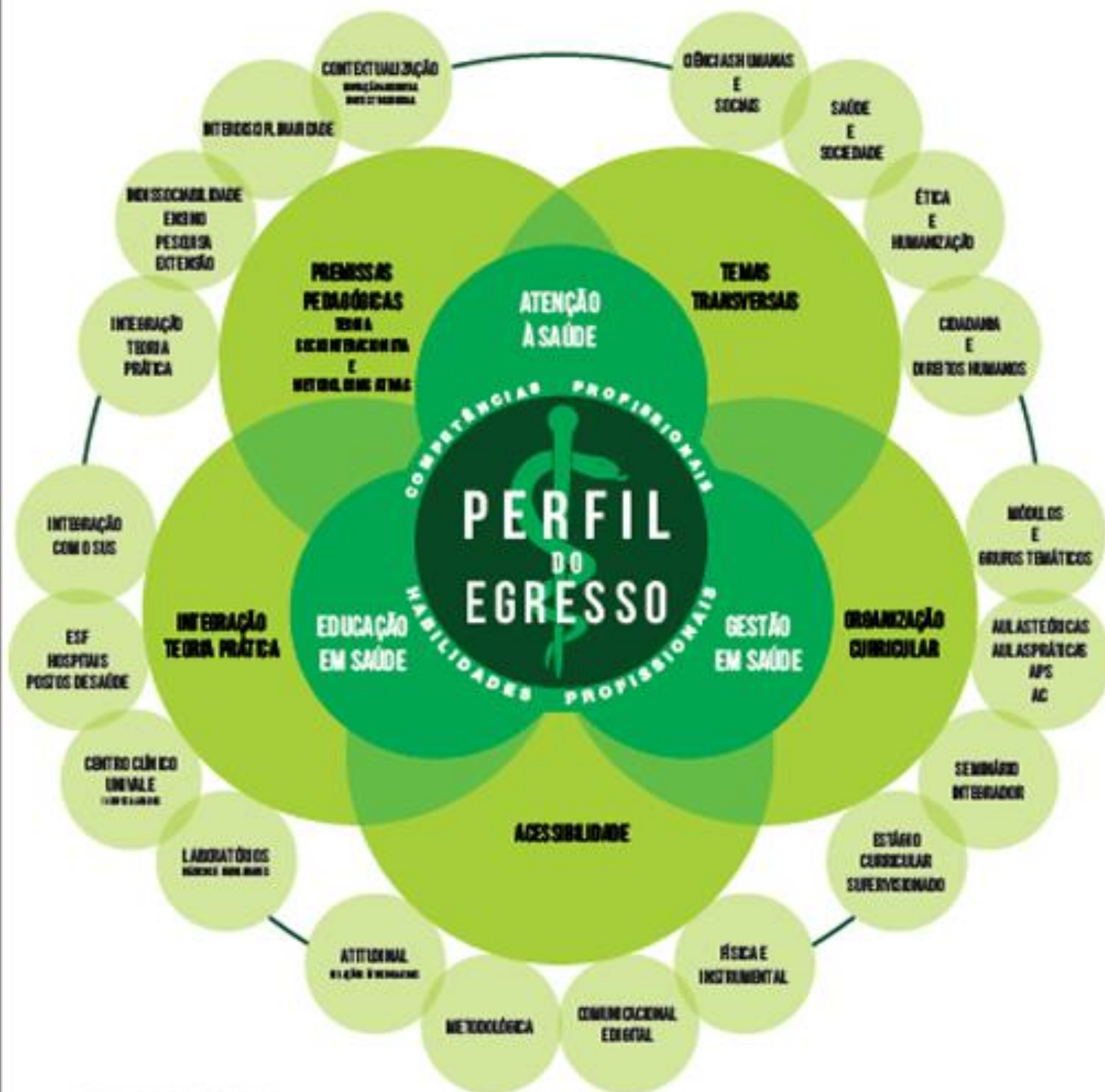
Na hipótese de existência de vagas remanescentes, a UNIVALE estabelecerá outras formas de seleção definindo-as em Edital, podendo preenchê-las com discentes transferidos de outra instituição, ou portadores de diploma de graduação. Em todas as formas de acesso ao curso, as inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, no qual constarão as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida, a forma de seleção, os critérios de classificação e de desempate e demais requisitos da legislação vigente.

Concluído o Processo Seletivo, os candidatos selecionados deverão efetivar a matrícula, ato formal de vinculação à UNIVALE, realizado na Secretaria Acadêmica, em prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, podendo ser executada pelo discente ou por seu representante legal, e implica em conhecimento e compromisso de respeitar e acatar as normas do Estatuto e do Regimento Geral da UNIVALE.

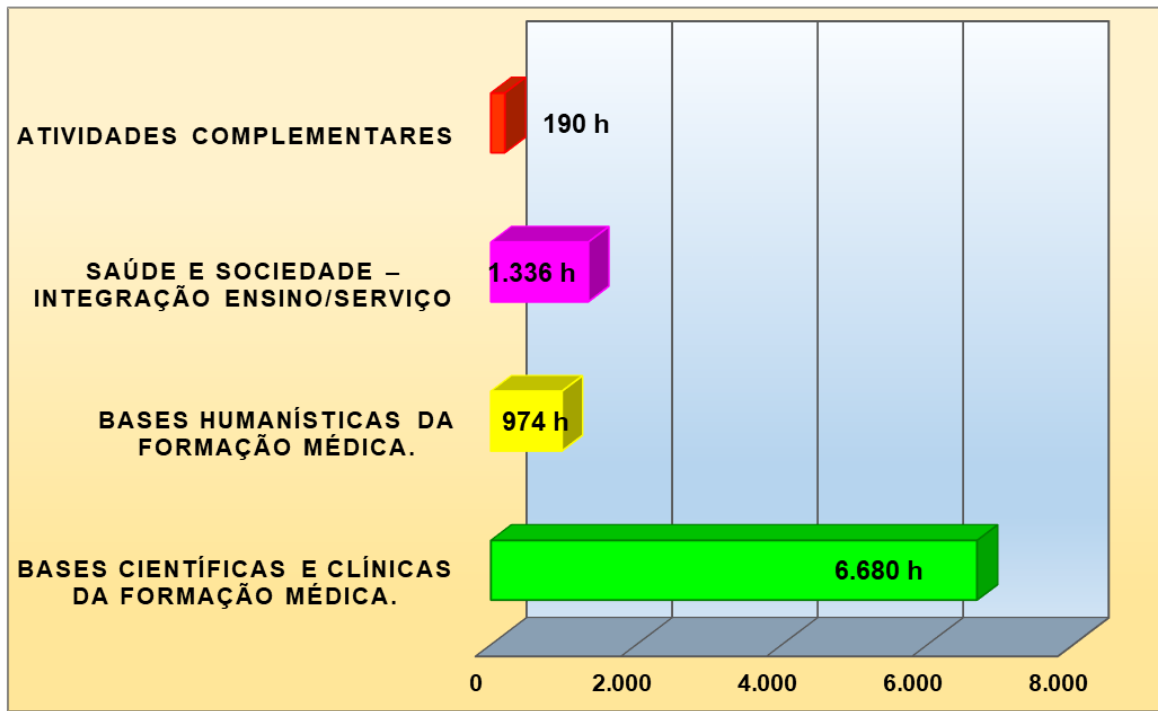
5 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



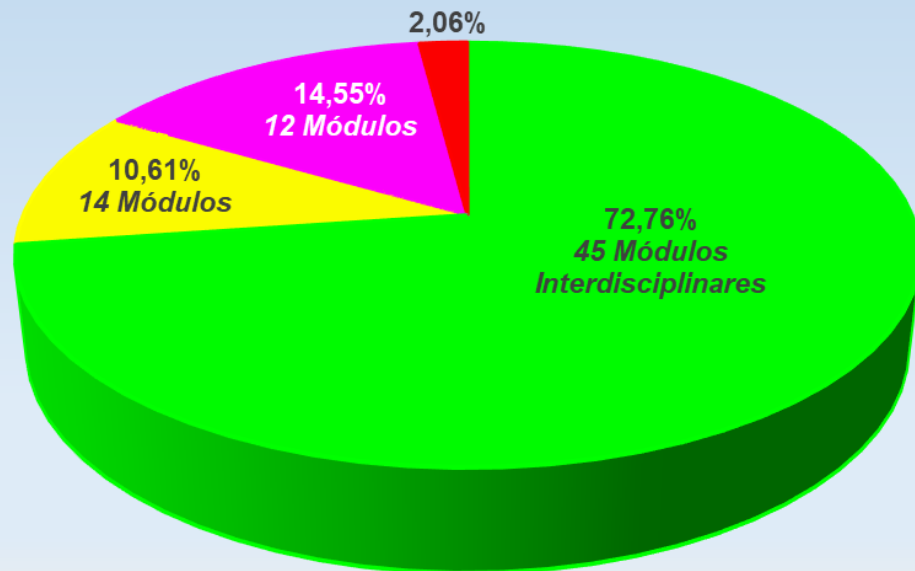
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO - CURSO DE MEDICINA DA UNIVALE -



DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA DO CURSO

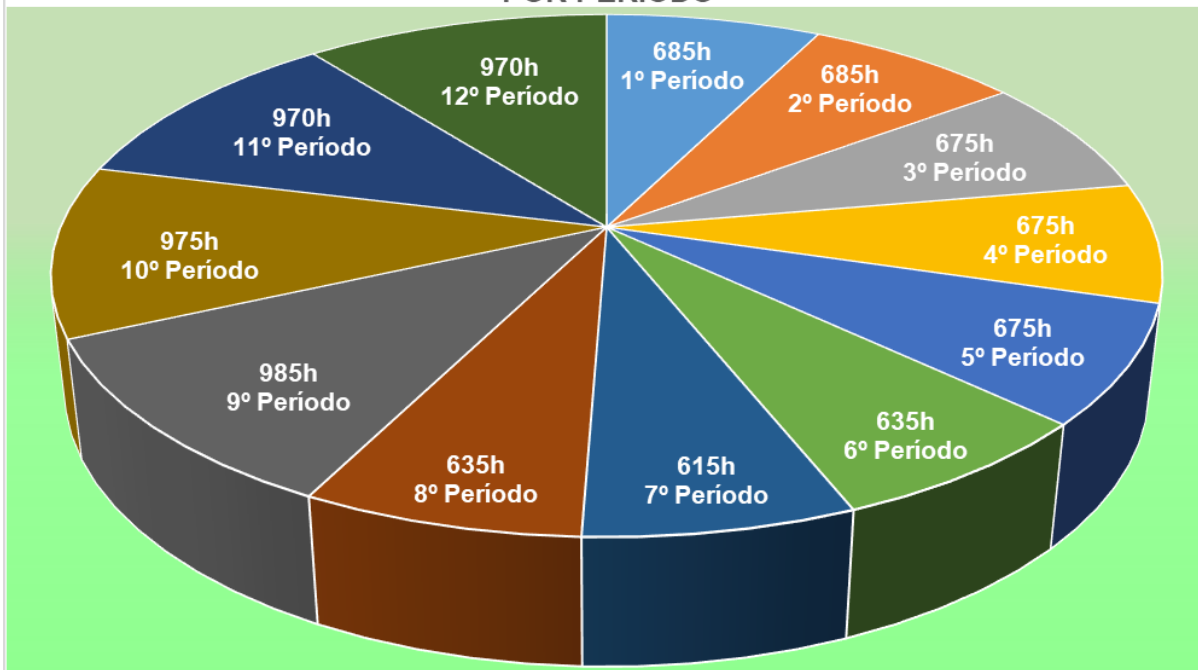


DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA DO CURSO (9.180 h)



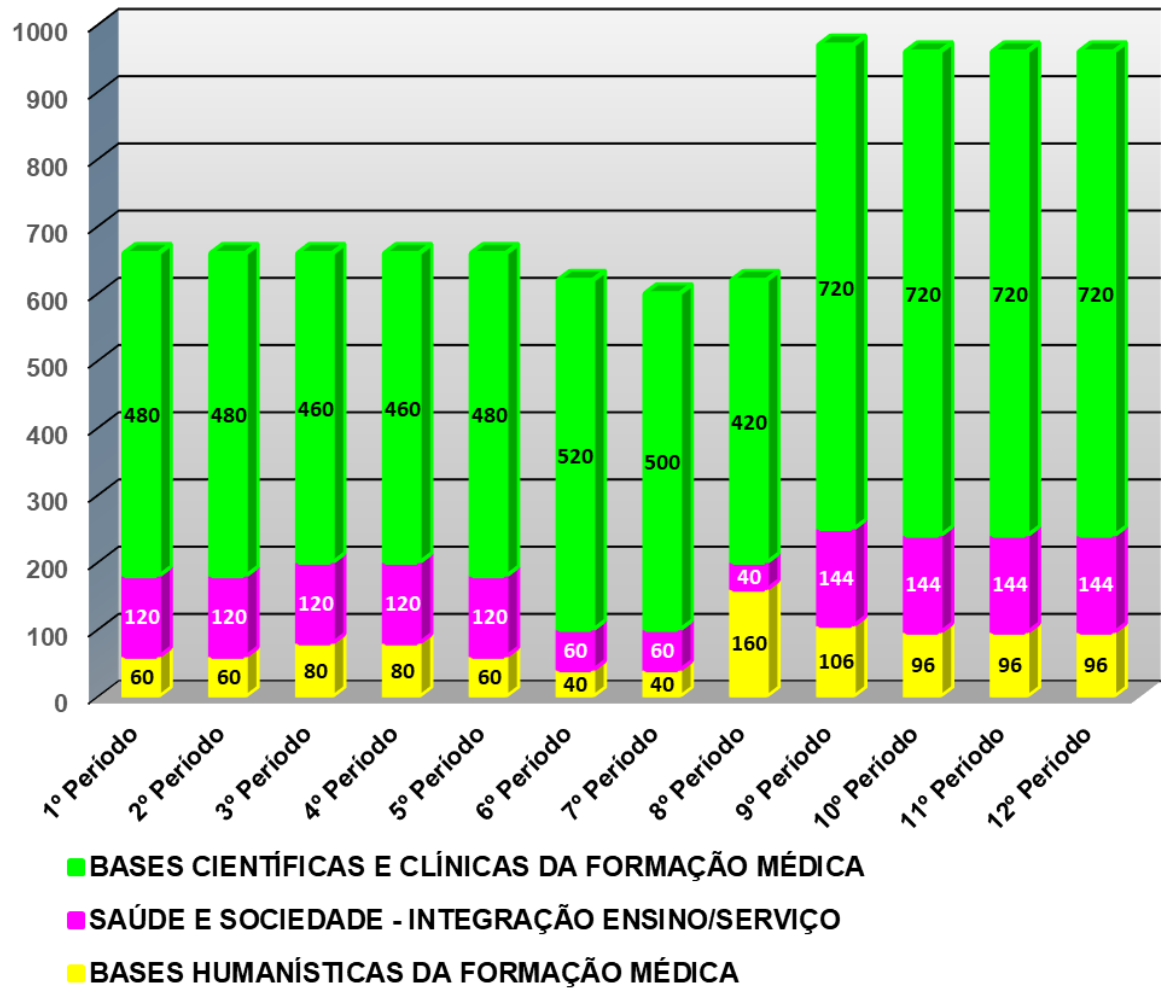
- BASES CIENTÍFICAS E CLÍNICAS DA FORMAÇÃO MÉDICA
- BASES HUMANÍSTICAS DA FORMAÇÃO MÉDICA.
- SAÚDE E SOCIEDADE – INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO
- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO POR PERÍODO

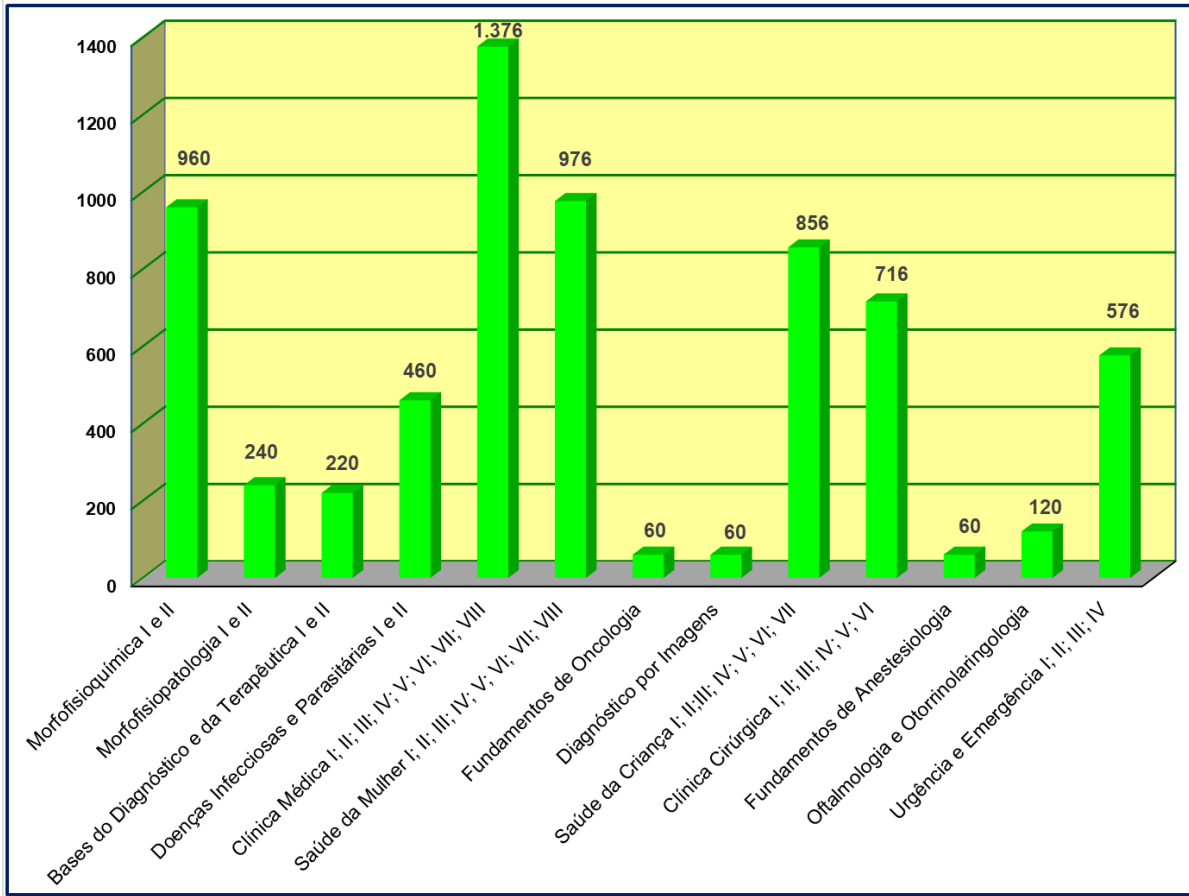


CARGA HORÁRIA DO CURSO: 9.180h

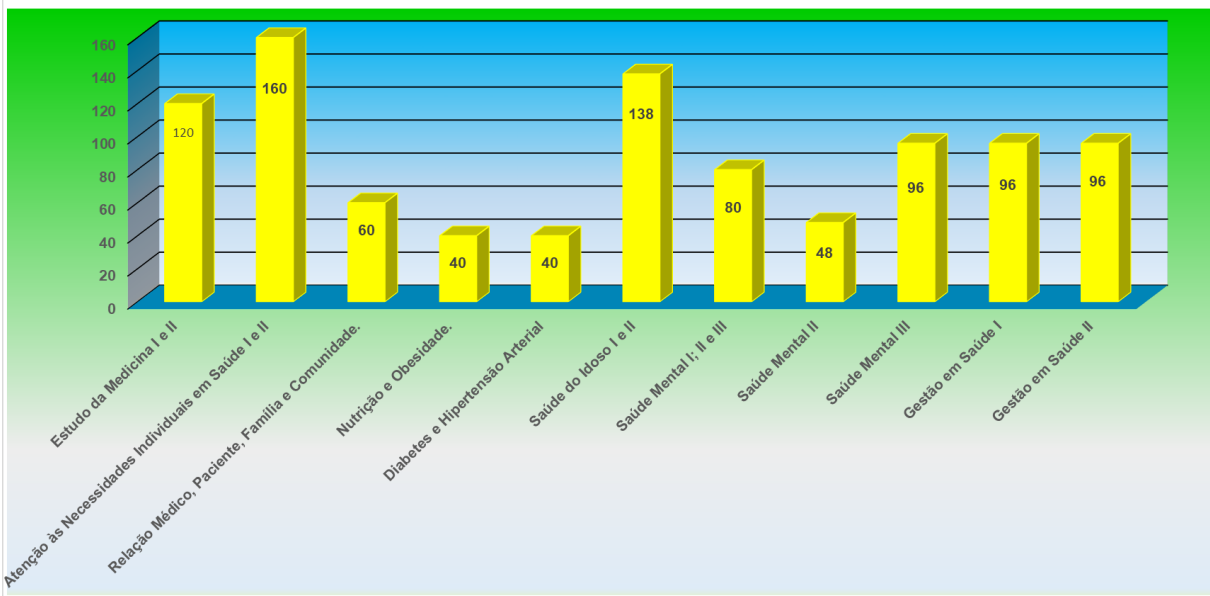
CONFIGURAÇÃO DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA DO CURSO POR EIXO TEMÁTICO E POR PERÍODO



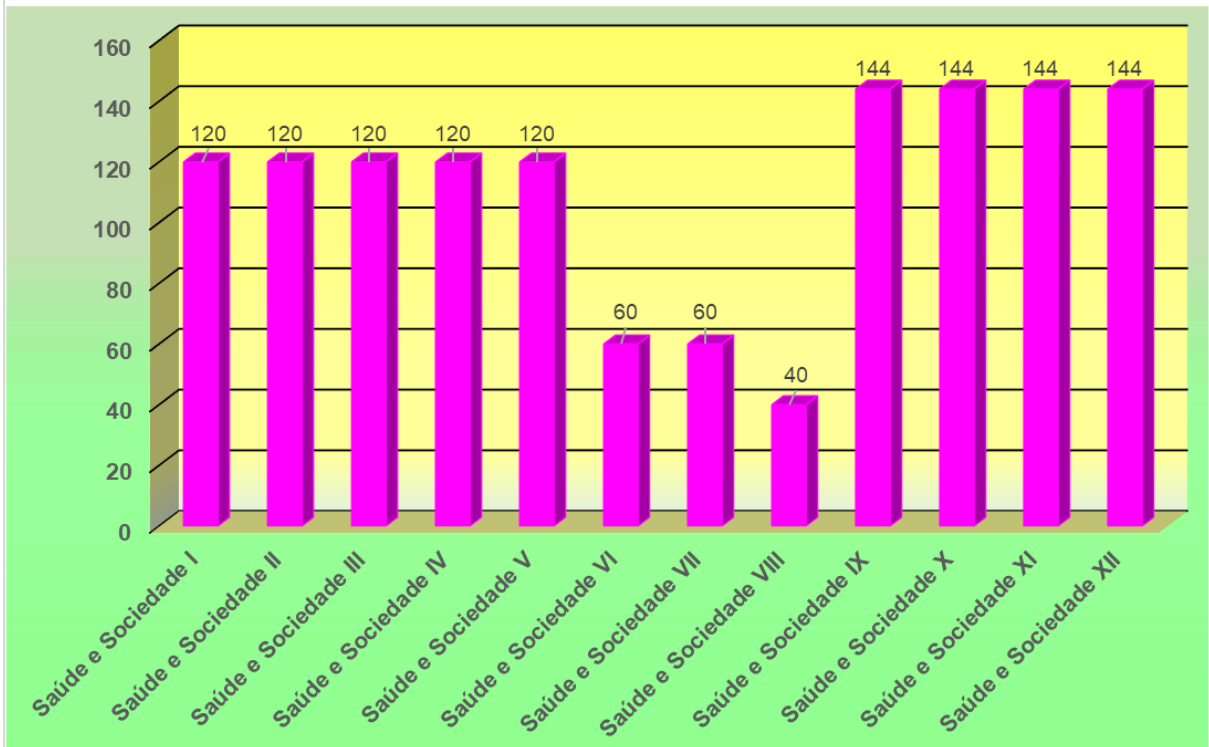
BASES CIENTÍFICAS E CLÍNICAS DA FORMAÇÃO MÉDICA
Distribuição da Carga Horária



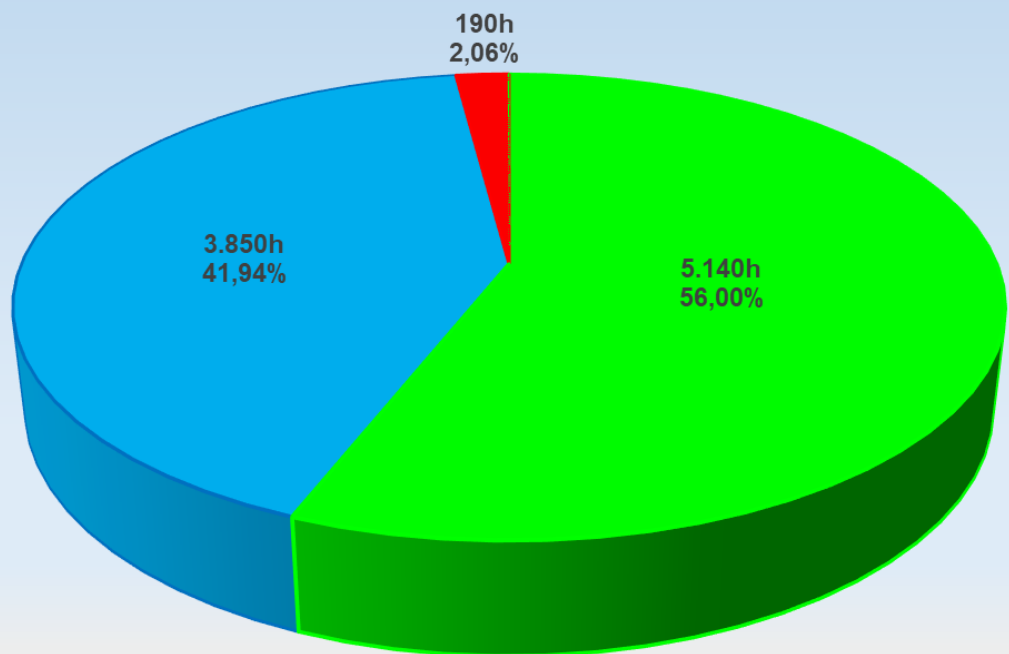
BASES HUMANÍSTICAS DA FORMAÇÃO MÉDICA
Distribuição da Carga Horária



SAÚDE E SOCIEDADE - INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO
Distribuição da Carga Horária



PERCENTUAL DAS CARGAS HORÁRIAS DO CURSO
Em Conformidade com as DCNs



- Atividades de Ensino do 1º ao 8º Período
- Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO)
- Atividades Complementares

6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem no curso de Medicina reveste-se características especiais em consonância ao PPC, cuja organização curricular está estruturada em Módulos Interdisciplinares. Em atendimento ao que determina as DCNs, as avaliações dos estudantes basear-se-ão em conhecimentos, habilidades, atitudes e conteúdos curriculares desenvolvidos, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, privilegiando a avaliação formativa que possibilita a retroalimentação do processo ensino-aprendizagem, pelas diversas formas e procedimentos metodológicos de intervenção. A avaliação é contínua e processual realizada por instrumentos, modalidades e forma, aconselháveis aos Módulos Interdisciplinares levando-se em conta os diversos elementos que interagem no processo ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os docentes do curso realizam 03 etapas avaliativas, com a distribuição dos 100 pontos no período letivo, sendo as avaliações de caráter permanente por cada Grupo Temático e avaliações integrativas modulares. O conjunto das atividades avaliativas fornecem subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino aprendizagem, prevenindo as dificuldades, a natureza e suas origens e, sobretudo, imputa aos docentes a responsabilidade de tomar decisões de caráter pedagógico, tendo como ponto de partida os resultados expressos nas avaliações, as quais resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa. Portanto, as Avaliações são atividades sistemáticas e formais de coleta de dados sobre a progressão continuada dos alunos e, a partir desta coleta, ações pedagógicas são desencadeadas para corrigir distorções e reforçar o direito de aprendizagem do estudante, sujeito do processo ensino-aprendizagem.

Para o alcance dos objetivos do sistema de avaliação, os estudantes do curso de Medicina são submetidos a três diferentes processos avaliativos, sendo: **AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS:** Consistem na coleta de informações efetuada no início dos semestres letivos, com vistas à verificação do grau de domínio preliminar dos objetivos dos Módulos Interdisciplinares. Essas avaliações subsidiam a elaboração dos Planos de Ensino dos Módulos subsequentes. **AVALIAÇÕES FORMATIVAS:** Caracterizam pela natureza de avaliação permanente, de forma regular e ao longo do processo formativo, com a finalidade de se obter dados sobre o progresso dos alunos. Esta avaliação fornece um feedback em tempo real ao estudante, além de possibilitar o diagnóstico de problemas ou de dificuldades específicas no aprendizado, viabilizando possíveis soluções ainda no transcorrer do semestre letivo. Em relação docente, possibilita a autoavaliação sobre as práticas pedagógicas. **AVALIAÇÕES SOMATIVAS:** Ocorrem de forma periódica e ao final do semestre letivo, tendo por finalidade verificar o grau de domínio dos objetivos alcançados pelos estudantes. Conforme os artigos 191 e 192 do Regimento Geral da Univale, será aprovado no Módulo o discente que, atendidas as exigências de frequência, obtiver, no conjunto das atividades avaliativas, nota igual ou superior a 70% (setenta por cento). Ao discente com rendimento igual ou superior a 40% (quarenta por cento) e inferior a 70% (setenta por cento), no Módulo, será facultada a participação em exames suplementares, no valor de 100 pontos.

7- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Univale consiste numa ação integrada entre a Coordenação, NDE, Colegiado e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), à qual compete a avaliação institucional nas dimensões definidas pelo SINAES e pelo Conselho Universitário da Univale, tendo como parâmetro os indicadores de qualidade estabelecidos pelo INEP/MEC, considerando as três dimensões do Projeto Pedagógico do Curso: Dimensão Didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

A avaliação realizada pela CPA, de natureza censitária, é realizada anualmente e envolve discentes e docentes tendo como objetivos retratar a situação do curso quanto aos diversos aspectos acadêmicos e levantar potencialidades e pontos a serem aperfeiçoados, possibilitando a coordenação do curso tomar decisões e fazer correções de rumos, visando ao aprimoramento contínuo do PPC, pelo NDE e Colegiado, por meio do Plano Estratégico de Gestão do Curso (PGC), o qual constitui-se num Plano de Ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho da coordenação, disponíveis e público, com ações de planejamento, gestão e avaliação, corroborando com a consolidação da Missão da Univale.

O processo de avaliação do curso pela CPA é realizado pelo via WEB, no Portal do Aluno e no Portal do Professor, por instrumentos viáveis e confiáveis, cujos relatórios quantitativos e qualitativos são disponibilizados a todos os envolvidos no processo. Além das avaliações realizadas pela CPA, o resultado do ENADE, como avaliação externa, constitui um componente integrante do Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Univale.

8 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Em conformidade às DCNs do curso de Medicina, o Trabalho de Conclusão de Curso não constitui componente curricular obrigatório. Contudo, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso, estabeleceram ações curriculares integradas para o desenvolvimento do pensamento científico, na produção e socialização de novos conhecimentos, com estratégias metodológicas que estimulam os discentes à pesquisa em todo o processo de ensino-aprendizagem, por meio da indissociabilidade ensino, pesquisa extensão, desde os primeiros períodos do curso. Nessa perspectiva, transversalmente aos Módulos Curriculares, seis componentes destacam-se como fomentadores da iniciação científica, na formação dos egressos de curso de Medicina da UNIVALE, sendo:

1- O Seminário Integrador, realizado do 1º ao 8º períodos do curso, o qual consiste na pesquisa de temas contextualizados, tendo como produto a produção de artigos, com defesa pública perante a uma banca de professores, resultando na publicação de artigos no Simpósio de Pesquisa da Univale, promovido pela Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Univale e em outros eventos científicos;

2- A Extensão Universitária, de acordo com o Plano Nacional de Extensão, é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. No curso de Medicina a Extensão Curricular constitui-se em processos interdisciplinares, político-educacionais, culturais, científicos e tecnológicos, que promove a interação entre os discentes e o SUS, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação ensino e a pesquisa.

3- O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, regulamentado em conformidade com as DCNs, Projeto Pedagógico do Curso e normas regimentais da UNIVALE, fortalece a pesquisa e produção de relatórios técnicos, por meio da associação teoria-prática, sendo realizado pelos estudantes do 9º ao 12º períodos. Nessa perspectiva, o Estágio Curricular possibilita a inserção do aluno nos cenários do SUS e em diversos espaços de promoção à saúde, integrando as áreas de atenção, gestão e educação em saúde, constituindo-se num processo formativo que possibilita ao discente o estabelecimento de contatos com a realidade profissional, por meio de uma participação efetiva e supervisionada, de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de propor soluções aos problemas relacionados ao processo saúde-doença, de forma contextualizada, levando-se em conta os dados epidemiológicos locais regionais.

4- As Atividades Complementares, realizadas por meio de pesquisas bibliográficas, estudos de casos e mapas conceituais, orientadas e validadas por comissão de professores.

5- As Atividades Práticas Supervisionadas (APS), realizadas pelos discentes, previstas nos Planos de Ensino, resultam em relatórios, portfólios e outras produções de trabalhos de iniciação científica.

6- A oferta dos Grupos Temáticos Metodologia Científica no Módulo História da Medicina reforça o compromisso da formação dos egressos com o perfil autônomo e de determinação em aprender a aprender, pelo ensino, pesquisa e extensão.

9 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) cumpre as determinações das DCNs, Resolução CNE/CES Nº 3/2014, ao Regimento Geral da Univale e ao Projeto Pedagógico do Curso, (PPC), sendo Regulamentado pelo Colegiado, no âmbito do Curso de Medicina.

As atividades de estágio são realizadas em ambientes internos e externos à Univale diretamente vinculados à área de formação acadêmico-profissional, com o objetivo do desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas ao perfil do egresso, requisito para conclusão do curso e obtenção de diploma de graduado em Medicina, com validade em todo o território nacional. O ECSO no curso de Medicina da Univale é realizado do 9º ao 12º períodos, correspondendo aos quatro últimos semestres letivos do curso, com a carga horária de 960 (novecentos e sessenta horas) a cada período, com a duração 96 semanas letivas, totalizando 3.840 horas.

O Colegiado do curso de Medicina instituiu a Comissão do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, com os objetivos de planejar, coordenar, avaliar e supervisionar as atividades desenvolvidas no Hospital de Ensino, em Unidades de Urgência e Emergência, Ambulatórios e Unidades Básicas de Saúde, além dos programas desenvolvidos em instituições conveniadas, sendo constituída pelo presidente e por um (01) representante das seguintes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Urgência e Emergência, por um (01) aluno estagiário e pelo Coordenador do Curso.

As atividades de estágio do curso de Medicina da Univale são realizadas no Centro Clínico da Univale com 14 especialidades, em serviços hospitalares conveniados, ambulatórios de média complexidade, clínicas especializadas e Unidades Básicas de Saúde (UBS) da rede pública municipal de saúde, por meio de convênios firmados entre as partes. De acordo com o Regulamento, considera atividades obrigatórias aos estagiários as realizadas nas respectivas áreas de treinamento em serviço: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Atenção Básica, Saúde do Idoso, Saúde Mental, Gestão em Saúde, Urgência e Emergência.

Em conformidade ao PPC e Regimento da Univale, a Avaliação do ECSO tem por objetivos acompanhar o processo e verificar o alcance dos objetivos propostos, nos termos do seu Regulamento, sendo realizada com a participação dos envolvidos das partes da Cedente e da Concedente, por meio de protocolos, metodologias, instrumentos e fontes confiáveis. Será aprovado o aluno estagiários que obtiver desempenho com o parecer favorável do docente responsável e a assiduidade por frequência comprovada, nos termos Regimentais.

A Univale conta com o Setor Integração UNIVALE Empresa (SIUNE) responsável pelo gerenciamento dos convênios firmados entre a Fundação Percival Farquhar - FPF e as Empresas e Instituições Concedentes de estágios e pelos Termos de Compromisso firmados entre Estagiários, UNIVALE e Concedentes, zelando pelo cumprimento dos aspectos legais do estágio, integrando os agentes envolvidos, fortalecendo o tripé Universidade, Estudante e concedentes de Estágio.